

Ata nº 005-2024 – Reunião Ordinária

1. **Aos 23 dias do mês de abril do ano de 2024**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Clóvis Gresele;
3. O presidente do Comitê de Investimentos deu início à reunião, apresentando a justificativa de ausência de um dos membros, Eliane Del Sent Catani, pois a mesma está em período de férias, e se encontra fora do município. Aceita a justificativa, deu-se sequência à reunião;
4. A presente reunião teve a participação da instituição Banco Safra, representada por Gustavo Camatti e Kelly Stocco, de forma presencial, e Edmilson Rogério Alves, de forma virtual;

GRUPO J. SAFRA (SAFRA ASSET)

1. Edmilson R. Alves, representante da Safra Asset, profissional com experiência na área de investimentos, com certificação CFP®, cumprimentou a todos e tomou a palavra para falar sobre o Grupo J. Safra e seus 180 anos de história, desde sua fundação até o presente momento, com a aquisição da Guide Investimentos. O Grupo J. Safra é reconhecido mundialmente, possuindo R\$ 1,6 trilhão de recursos de terceiros sob gestão (global), mais de 10 mil colaboradores, sendo o 5º maior banco privado do Brasil. Atualmente possui R\$ 134,3 bilhões sob gestão da Safra Asset, gestão excelente pela Moody's Rating, sendo o 7º maior gestor de renda fixa do Brasil, e está no Top 10 de gestores de RPPS;
2. Na sequência, Edmilson falou sobre a evolução no segmento de RPPS, no qual fecharam o ano de 2023 com 115 RPPS como clientes. Após isso, falou sobre o cenário econômico, destacando alguns pontos na economia global e EUA. Na economia global, falou sobre o PIB mundial, que deve ficar pouco acima de 3,0% em 2024 (FMI), e na China que deve ficar em torno de 4,5%, com grande desafio no setor imobiliário. Na Zona do Euro, destacou o Banco

Central Europeu, que sinalizou moderação e já pode iniciar corte de juros. Em referência a inflação, comentou que a mesma vem sinalizando moderação no mundo. Por fim, destacou o momento geopolítico mundial, clima e eleições no mundo, que podem trazer incertezas ao mercado;

3. Nos EUA, destacou os números positivos da economia real, com PIB rodando em 3,0%. Também discorreu acerca dos dados econômicos mais resilientes, que dão espaço para manutenção dos juros nos EUA. O FED sinalizou final do ciclo de alta, mas se manteve neutro quanto ao início de corte em 2024, ou seja, os últimos dados de inflação e PIB podem manter discurso conservador quanto ao início do corte e quantidade. Edmilson também destacou o índice de desemprego, que está abaixo de 4,0%, considerado normal pelo mercado norte-americano;
4. Assim, mesmo com o atual momento dos EUA, Edmilson afirmou que independente do momento, a Safra Asset entende que o mercado norte-americano sempre será uma boa estratégia de investimentos olhando o médio e longo prazo;
5. Finalizada a apresentação sobre o mercado global, Edmilson passou a tratar sobre o mercado local, destacando o campo político, com negociações mais difíceis entre Governo Federal e congresso/senado, o que gera incertezas para o médio/longo prazo. No campo econômico, destacou a projeção do PIB, que surpreendeu positivamente, porém, deve ser menor em 2024. Nessa esteira, destacou que o Agro deve continuar ajudando, mas em menor escala. Em relação a política fiscal, comentou que apesar da melhora na arrecadação, com o avanço da economia real, o longo prazo ainda preocupa;
6. Ainda no cenário local, Edmilson comentou sobre o campo monetário, com a Selic em 10,75%, sendo que eles acreditam que o BACEN deve manter o ciclo de corte ao longo de 2024. Sobre a inflação, falou que a mesma está controlada, e em 2024 deve ficar no centro da meta. Por fim, na economia brasileira, levantou um ponto de atenção, destacando o menor fluxo doméstico e oferta em renda fixa com juros reais acima de 5,0% em 2024;
7. Em seguida, apresentou as projeções econômicas para 2024 e 2025 na visão da Safra Asset Management, pronunciando-se sobre o PIB, desemprego, IPCA, Selic, câmbio, entre outros;

8. Logo após, passou a tratar sobre os fundos de investimentos que a instituição acredita serem pertinentes ao PATOPREV, e se enquadrariam perfeitamente na nossa Política de Investimentos;
9. Edmilson apresentou três fundos de investimentos no segmento de renda fixa: Safra DI Master FI Referenciado DI, Safra Extra Bancos FIC RF Credito Privado, e Safra Executive Institucional, todos com alta liquidez, baixa taxa de administração, e sem taxa de performance;
10. No segmento de Multimercado e Exterior, apresentou o fundo Safra S&P Reais PB FI Multimercado, que atua no sentido de propiciar aos seus condôminos valorização de suas cotas em instrumentos representativos do índice S&P 500. O mesmo possui taxa de administração de 1,00%, sem taxa de performance, com liquidez D+1/D+2, com rentabilidade de 315,87% desde o seu início;
11. No segmento de renda variável, primeiro discorreu sobre o comportamento do IBOVESPA em relação a outros índices no decorrer do tempo, e falou sobre o atual momento, que na visão deles seria uma oportunidade, com queda da Selic. Nessa esteira, destacou o Small Cap e na importância de investir nesse tipo de ativo. Em Seguida, apresentou os fundos Safra Small Cap PB e Safra Dividendos, que no atual momento estão com rentabilidade negativa, mas que entregaram desde o seu início rentabilidade superior ao Ibovespa;

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA MARÇO DE 2024

1. Finalizada a participação do Grupo J. Safra, a reunião teve sequência com a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de março de 2024. No referido mês, a carteira teve desempenho positivo, rentabilizando 0,80%, acima da meta atuarial para o ano de 2024 (IPCA + 5,08%), que no referido mês ficou em 0,55%, ou seja, nossa carteira rentabilizou 0,25% acima da meta no mês de março;
2. Os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram performance negativa, com -0,10%, representando (-) R\$ 8.457,07 no mês;
3. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III), por sua vez, tiveram resultados positivos, rentabilizando 2,85%, resultando no

- montante de R\$ 102.933,25. Igualmente, os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram performance positiva, com rentabilidade de 2,63%, ou seja, R\$ 285.081,29;
4. Os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”), igualmente aos meses anteriores, tiveram performance positiva, rentabilizando 0,59% e 0,80%, respectivamente, fechando o mês de março com rendimento líquido de R\$ 535.351,51 e R\$ 292.682,56, respectivamente;
 5. Desta forma, no mês de março de 2024, a Carteira de investimentos do PATOPREV, posição consolidada, rentabilizou o montante de R\$ 1.207.591,54;
 6. A Posição Consolidada da Carteira em 28 de março de 2024: Renda Fixa R\$ 127.880.539,70 (84,12%), Renda Variável R\$ 8.520.968,04 (5,61%), Investimentos no Exterior R\$ 4.368.055,36 (2,87%) e Investimentos Estruturados R\$ 11.254.573,18 (7,40%), totalizando R\$ 152.024.136,28 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022;

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Finalizada a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de março de 2024, os membros do comitê passaram a analisar os materiais apresentados pelo Grupo J. Safra, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e LDB, afim de debater sobre o mercado local e global, objetivando a tomada de decisão para as próximas aplicações;
2. Sobre o mercado internacional, o mês de março foi marcado pelas discussões referente ao ritmo da redução da inflação nas economias desenvolvidas e o movimento de manutenção da taxa de juros básica nos EUA. Nesse sentido, houve continuidade do avanço dos ativos de risco nos mercados globais. Segundo nossa consultoria financeira, LDB, em seu relatório mensal do cenário macroeconômico, *“esse movimento ocorreu à medida que as curvas de juros mantiveram-se relativamente estáveis, apesar das declarações dos principais banqueiros centrais indicando que o início dos ciclos de redução de juros poderá ocorrer um pouco mais tarde”*;

3. No mercado norte-americano, os resultados de inflação seguem pressionadas, com o mercado de trabalho em expansão. Assim, a cautela apontada no mês anterior, em relação ao início do ciclo de afrouxamento monetário, continua;
4. Na Zona do Euro, a situação é diferente do mercado norte-americano, pois na Europa a economia está estagnada, apontando a necessidade imediata de políticas monetárias mais flexíveis;
5. Na China, a situação ainda é de cautela, pois mesmo com o avanço do setor industrial, o setor imobiliário segue apresentando fragilidade;
6. Seguindo a opinião das demais instituições, a BRAM (Bradesco Asset), em seu relatório disponibilizado, Perspectiva Macro Abril de 2024, destacou sobre o cenário global que o início do corte de juros nos EUA segue incerto. Já no Brasil, destacaram a provável redução do ritmo de cortes da Selic, pois as evidências sugerem que a economia brasileira está excessivamente aquecida em relação ao que seria esperado para esta fase do ciclo de política monetária;
7. No Brasil, as curvas de juros futuras aumentaram no mês, fazendo com que a incerteza aumentasse em relação a condução da política econômica. Esse movimento fez com que o Ibovespa fechasse o mês com resultado negativo;
8. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS março 2024, na área de comentários do gestor – renda fixa, destacou que: *“À respeito do cenário prospectivo, seguimos acompanhando os desafios do cenário externo, especialmente no que se refere à velocidade da desinflação No cenário doméstico, seguimos acompanhando os desdobramentos das discussões fiscais, trajetória de inflação, dados de atividade e ciclo de política monetária diante das mudanças relevantes na comunicação do BCB A postergação na precificação de cortes de juros nos EUA levou a um estreitamento no diferencial de juros, o que juntamente com outros fatores na economia doméstica, devem fazer com que o BCB seja mais cauteloso nos próximos passos Apesar das incertezas, seguimos com uma avaliação construtiva dos ativos domésticos a curto prazo, porém, com uma visão mais cautelosa para prazos mais longos”*;
9. O BB Asset, em sua Carteira Sugerida RPPS abril 2024, adotou tom de cautela em todos os segmentos, na qual destacou os seguintes pontos: (1) renda fixa – manutenção da posição, considerando o cenário doméstico e as

curvas de juros futuros que fecharam em alta nas últimas semanas. (2) renda variável – manter posição moderada devido a fuga de capital estrangeiro do Brasil. (3) fundos multimercado – estratégia defensiva. (4) investimentos no exterior – manter posicionamento moderado devido ao cenário de inflação nos EUA e Europa;

10. Em referência às taxas, o Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 19.04.2024, revisou algumas projeções, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic teve elevação de 9,00% para 9,50% no ano de 2024, e de 8,50% para 9,00% para 2025. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi reduzida de 3,75% para 3,73%, e elevada de 3,51% para 3,60% em 2025. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim Focus, teve elevação de 1,85% para 2,02% neste ano, e se manteve em 2,00% em 2025;
11. Após análise de todos os relatórios disponibilizados e dados divulgados, entendemos que o cenário é praticamente o mesmo em relação aos meses anteriores, exigindo cautela na renda variável local, que está oscilando negativamente nos últimos meses. Assim, percebemos que a estratégia adotada nos meses anteriores deve ser mantida, em consonância com os relatórios e comentários divulgados pelos analistas do mercado, pois todos continuam com a opinião de que não haverá flexibilização monetária por parte do FED no curto prazo e, além disso, as incertezas em relação ao mercado local continuam aumentando, principalmente no cenário político, que continua turbulento entre Governo Federal e congresso/senado;
12. Portanto, sugerimos pela manutenção dos investimentos em fundos do exterior e multimercados, seguindo o objetivo definido na Política de Investimentos para este ano, e mantendo a estratégia de diversificação da carteira, como uma posição estrutural, realizando a descorrelação do “risco Brasil”.

RECEITAS E DESPESAS

1. Após analisar os cenários apresentados e definir as próximas estratégias de aplicação, o Comitê de Investimentos passou a analisar as receitas e despesas para o próximo período;

2. Receitas: (1) COMPREV referente à competência do mês de março/2024 a ser repassada para o PATOPREV no mês de maio/2024, com valor a ser definido; (2) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de abril de 2024, com valor a ser definido; (3) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de abril, com valor a ser definido; (4) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de março/2024; (5) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco sem ônus para o órgão de origem, competência abril/2024;
3. Logo após passou-se a analisar as despesas, sendo: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de abril de 2024; (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de março, que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, sendo dividido em duas guias, uma a ser pago com recursos da fonte 40 – Previdenciário, e outra a ser pago com recursos da fonte 551 (COMPREV), ambos com valores a serem apurados pelo setor contábil do PATOPREV; (3) Restituição a servidora que teve desconto indevido da previdência municipal realizada pelo Executivo;

SUGESTÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Conforme definido nas atas anteriores, os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, ficarão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, com alta liquidez, e aplicação/resgate automático, até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores;
2. Igualmente, conforme definido nas atas anteriores, o valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto;
3. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2

TÍTULOS PÚBLICOS, fundo indexado ao IDKA IPCA 2A, que rentabilizou 0,87% em março, e 9,23% nos últimos doze meses, com tendência a continuar trazendo resultados positivos, devido ao atual momento de avanço na inflação, seguindo a estratégia de diversificação da carteira, diminuindo as alocações em fundos com benchmark atrelado ao CDI;

4. Os valores oriundos do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, e os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de abril de 2024 com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, sugerimos para que sejam aplicados no AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, com rentabilidade de 2,15% em março, 13,65% no ano e 28,40% nos últimos doze meses, mantendo a mesma estratégia dos meses anteriores, diversificando a carteira, como uma posição estrutural, realizando a descorrelação do “risco Brasil”;
5. Nas contas 79370-1 (fonte 40) e 80233-6 (COMPREV – fonte 551), para o pagamento do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras nas referidas contas durante o mês de março, o valor será resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO das respectivas contas, até o limite do pagamento deste tributo;
6. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de abril de 2024, sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de março de 2024, até o limite do pagamento dos benefícios. O saldo remanescente, conforme justificativas apresentadas anteriormente, seguindo a estratégia dos meses anteriores, como forma de aumentar a diversificação da nossa carteira de investimentos, e continuando a descorrelação do “risco Brasil”, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos de investimentos do exterior e multimercado, na seguinte proporção: 16,66% no fundo AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, com rentabilidade de 2,15% em março, 13,65% no ano e 28,40% nos últimos doze meses; 16,66% no fundo

FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, classificado como fundos do exterior, com rentabilidade de 3,48% em março, 14,98% no ano e 32,44% nos últimos doze meses; 16,66% no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, classificado como fundos do exterior, com rentabilidade de 3,31% em março, 12,57% no ano e 26,27% nos últimos doze meses; 25,00% no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, fundo multimercado, com rentabilidade de 3,39% em março, 11,12% no ano e 36,03% nos últimos doze meses; e 25,00% no fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo multimercado, com rentabilidade de 3,35% em março, 10,96% no ano e 35,21% nos últimos doze meses.

7. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C728-840A-A13A-2AE9

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 26/04/2024 14:40:13 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CÂNCIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 26/04/2024 14:55:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 26/04/2024 15:51:10 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 26/04/2024 16:35:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/C728-840A-A13A-2AE9>